



**Universidade Estadual do Ceará
Pró-Reitoria de Planejamento
Câmara de Planejamento**

Plano de Gestão (2013-2016)

Proposta Preliminar

(Para exame da I Conferência de Planejamento Democrático da UECE)

**Novembro
2012**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
I – METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO	5
1.1. Reuniões de Grupos nos Centros, Faculdades e Instituto	5
1.2. Reuniões Plenárias nos Centros, Faculdades e Instituto	6
1.3. Reuniões de Grupos nas Pró-Reitorias	6
1.4. Reunião Plenária das Pró-Reitorias	6
1.5. I Conferência de Planejamento da Uece	6
1.6. A Elaboração da Proposta Final do Plano de Gestão 2013-2016	7
II - PRINCÍPIOS E VALORES	8
2.1. Universalismo	8
2.2. Pluralismo	8
2.3. Liderança	8
2.4. Autonomia Universitária	8
2.5. Integração com o Governo e a Sociedade	8
2.6. Excelência Acadêmica	8
2.7. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	8
2.8. Democratização, Eficácia e Transparência Administrativas	8
2.9. Respeito à Diversidade	9
2.10. Inserção Nacional e Internacional	9
III - OBJETIVOS GLOBAIS	10
3.1. Ampliação da participação da UECE no desenvolvimento Sociocultural e Econômico do Estado	10
3.2. Ampliação da Oferta de Vagas e melhoria da qualidade de Ensino de Graduação e Pós-Graduação	10
3.3. Ampliação e melhoria da excelência da pesquisa acadêmica	10
3.4. Fortalecimento das decisões colegiadas	10
3.5. Valorização do corpo docente e técnico-administrativo	10

3.6. Integração e promoção da equalização da infraestrutura e dos serviços dos vários campi	10
3.7. Ampliação da capacidade de Pesquisa e de Extensão	10
3.8. Ampliação dos recursos de financiamento de terceiros	11
IV - DEFINIÇÕES ESTRATÉGICAS	12
4.1. Missão Institucional	12
4.2. Visão de Futuro	12
V – FINALIDADES	13
VI – POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS	14
6.1. Desenvolvimento Sociocultural e Econômico do Estado	14
6.2. Ensino de Graduação e de Pós-Graduação	14
6.3. Gestão	14
6.4. Valorização das pessoas	14
6.5. Infraestrutura e serviços	15
6.6. Financiamento de terceiros	15
6.7. Pesquisa e Extensão	15
VII – EIXOS PROGRAMÁTICOS	16
7.1. Valorização do pessoal	16
7.2. Integração da Universidade com o Governo e a Sociedade	16
7.3. Autonomia Universitária	16
7.4. Excelência acadêmica	16
7.5. Democratização e Modernização da Gestão	16
7.6. Adequação da Infraestrutura	16
7.7. Financiamento de projetos	16
VIII – PROGRAMA DE AÇÕES	17
IX – IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO	18
ANEXO - Quadro de Projetos do Plano	19

(Nota: O Quadro de Projetos está disponível no Sistema de Eventos e em exemplares impresso à disposição para consulta. Quadros de projetos, segundo os eixos, serão distribuídos na Conferência para a priorização)

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta a **Proposta Preliminar do Plano de Gestão (2013-1026)**, consolidada pela Câmara de Planejamento, a partir das propostas das Pró-Reitorias e dos Centros, Faculdades e Instituto no processo de planejamento democrático da UECE.

A proposta será examinada pela I Conferência de Planejamento Democrático da UECE, a ser realizada em 30 de novembro de 2012, da qual participarão os delegados dos Centros, Faculdades e Instituto, além dos principais gestores dessas Unidades, e os representantes das Pró-Reitorias e unidades administrativas, escolhidos por eleição.

À I Conferência caberá propor emendas à proposta, além de realizar a priorização dos projetos apresentados, a partir dos critérios de gravidade, urgência e da capacidade de implementação dos previstos na metodologia já divulgada pela Câmara de Planejamento.

A versão do Plano, modificada pelas contribuições da I Conferência, será encaminhada pela PROPLAN à Reitoria, para apreciação e encaminhamento aos colegiados de decisão da Universidade.

I – METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO

A metodologia dos trabalhos é orientada pelo princípio da gestão democrática e concebida para que as diversas categorias da comunidade da UECE (gestores, professores, funcionários e alunos) participem, por sua livre vontade, dos eventos programados, tendo a oportunidade de contribuir para a Universidade que queremos ter, sem restrição de conteúdo.

As contribuições dos participantes são essenciais para a revisão e a validação da proposta do Plano de Gestão do período 2012-2016, apresentada por ocasião do período eleitoral.

O processo contempla reuniões de grupos e plenárias nos Centros, Faculdades e Instituto, e nas Pró-Reitorias, além de uma Conferência final para a validação das propostas originadas das diversas áreas, a partir de uma versão consolidada apresentada pela PROPLAN. Representantes de toda a comunidade Ueceana participam da Conferência.

1.1. Reuniões de Grupos nos Centros, Faculdades e Instituto

Até o fim do período de inscrição foi criada, pelo Diretor de cada Unidade, Comissão integrada por um professor, um funcionário e um estudante, para a organização das reuniões, incluindo os aspectos logísticos e a composição dos grupos para discussão da proposta do Plano de Gestão 2012-2016, apresentada no período eleitoral.

Cada grupo contou com no máximo 20 participantes e conferir representatividade às categorias pertencentes à comunidade Ueceana. As reuniões de todos os grupos foram realizadas no período de 08 a 19 de Outubro.

No início dos trabalhos dos grupos, os participantes de cada grupo escolheram por votação, dentre os seus membros, um Coordenador e um Relator dos trabalhos, com as seguintes atribuições:

- Coordenador - garantir o cumprimento dos horários, a participação equilibrada de todos os participantes e o cumprimento da agenda;
- Relator - registrar as contribuições dos participantes, submeter o documento final à validação dos presentes e apresentar as propostas do grupo na Reunião Plenária a ser realizada.

Como preparação para a participação nos grupos, foi sugerido que os participantes analisassem a proposta do Plano de Gestão 2012-2016, apresentada no período eleitoral, além de outros documentos relevantes, tais como o PDI 2011-2015 e o Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A dinâmica dos grupos favoreceu a todos os participantes a oportunidade de apresentar a sua contribuição. Todas as sugestões apresentadas devem ser consideradas para a apresentação na reunião plenária, subsequente.

1.2. Reuniões Plenárias nos Centros, Faculdades e Instituto

Concluídas as reuniões de grupos, e no período de 22 a 26 de Outubro, os coordenadores e relatores dos grupos se encontraram em reunião plenária, em cada Unidade, aberta a todos os participantes.

Na reunião, o relator apresentou as propostas de seu grupo. O moderador da plenária (o Diretor, o Vice-Diretor ou um dos membros da Comissão de Organização) garantiu o cumprimento do horário e da pauta, a apresentação de todos os grupos e debates sobre o que foi apresentado. Os relatores dos grupos registram as indicações de alterações às propostas de seu grupo, aprovadas na plenária.

Findo o encontro, os relatores se reuniram para elaborar uma versão consolidada das propostas dos grupos, levando em conta as alterações aprovadas na plenária. A proposta consolidada aprovada pela plenária, juntamente com a prioridade indicada para as ações e projetos, foi remetida à PROPLAN.

Ainda nas reuniões Plenária foi feita a escolha dos representantes dos Centros, Faculdades e Instituto que comparecerão a I Conferência de Planejamento em Fortaleza, sendo:

- a) Nos Centros e Faculdades, 3 professores, 3 alunos e 3 funcionários;
- b) No Instituto, 3 participantes.

Além desses representantes eleitos, integram a delegação do Centro, Faculdade e Instituto, o Diretor e o Vice-Diretor da unidade.

1.3. Reuniões de Grupos nas Pró-Reitorias

Ainda no período de 08 a 19 de Outubro, as Pró-Reitorias promoveram reuniões de seus integrantes para discutir as políticas acadêmicas de suas áreas, as necessidades de infraestrutura e de melhorias organizacionais.

Um moderador dos trabalhos e um relator das propostas apresentadas foram escolhidos, para exercer as mesmas atribuições já previstas para as reuniões de grupos nos Centros, Faculdades e Instituto.

As reuniões de grupos elegeram ainda quatro representantes, dentre os participantes, para integrar a delegação de cada Pró-Reitoria à I Conferência de Planejamento.

1.4. Reunião Plenária das Pró-Reitorias

A reunião plenária dos grupos das Pró-Reitorias ocorreu no período de 22 a 26 de Outubro. O objetivo desse encontro é foi o de favorecer a integração das Pró-Reitorias e de promover a interdependência das políticas, dos projetos e das atividades da Universidade.

Na reunião plenária das Pró-Reitorias, os relatores apresentaram o conteúdo das políticas, das necessidades de infraestrutura e das melhorias organizacionais, a indicação dos projetos estruturantes decorrentes das sugestões anteriormente mencionadas e as prioridades propostas.

1.5. I Conferência de Planejamento da Uece

No dia 30 de Novembro, será realizada a I Conferência de Planejamento da UECE, no Campus do Itaperi, com o objetivo de discutir e validar a proposta preliminar do Plano de Gestão 2013-2016, encaminhada pela PROPLAN, e resultante da consolidação das contribuições dos Centros, Faculdades e Instituto e das Pró-Reitorias.

Da Conferência participarão:

- a) Os Diretores e Vice-Diretores dos Centros, Faculdades e Instituto e os delegados eleitos nas reuniões plenárias dessas Unidades;
- b) Os Pró-Reitores e os delegados escolhidos para representar as Pró-Reitorias;
- c) Outros convidados integrantes da comunidade Ueceana, do Governo estadual e da Sociedade, que venham ser convidados pela Reitoria.

A Conferência compreenderá reuniões plenárias e de grupos. Os grupos contarão também com o concurso de um moderador e um relator, com as atribuições já mencionadas.

Os grupos terão à sua disposição exemplares da proposta preliminar do Plano de Gestão para que possam indicar emendas à mesma, se for julgado necessário. Essas propostas de emendas serão apresentadas e discutidas em reunião plenária, sendo registradas pelos relatores respectivos.

As ações constantes da proposta final serão submetidas à priorização dos participantes da plenária, mediante o uso do formulário de priorização.

Os registros das propostas de emenda e da priorização serão entregues à PROPLAN para a preparação da Proposta Final do Plano de Gestão (2013-2016).

1.6. A Elaboração da Proposta Final do Plano de Gestão 2013-2016

Os resultados da Conferência serão utilizados pela PROPLAN para a elaboração da Proposta Final do Plano de Gestão (2013-2016), que será encaminhada ao Reitor para a decisão dos órgãos de deliberação da Universidade.

II - PRINCÍPIOS E VALORES

As ações da UECE estão pautadas em princípios e valores democráticos e acadêmicos alicerçados na produção crítica do conhecimento e na abertura ao diálogo com os diversos setores da sociedade.

Esses princípios e valores são um conjunto de ideais integrados que balizam o processo decisório e o comportamento da Universidade, objetivando o cumprimento de sua Missão:

2.1. Universalismo

A UECE prioriza a transposição dos limites nacionais, a construção de paradigmas e o fomento do campo epistemológico, mediante a pesquisa, a formação profissional e a difusão cultural.

2.2. Pluralismo

A UECE atua em observância ao princípio da liberdade no cumprimento dos desafios que lhe são imputados e inerentes a sua natureza, considerando que uma universidade próspera requer o respeito dos organismos externos ao seu caráter universalista e à sua heterogeneidade.

2.3. Liderança

A UECE assegura sua continuidade histórica e sua função estratégica como instituição de “utilidade pública”, interagindo com a sociedade civil e com os poderes públicos e privados constituídos, liderando as parcerias estabelecidas com o Governo do Ceará e outras instituições para a oferta de oportunidades de formação profissional de nível superior e de difusão cultural nas diversas regiões do Estado.

2.4. Autonomia Universitária

A UECE busca garantir primazia dos valores acadêmicos, abertura à avaliação externa, transparência na administração universitária, prioridade para os problemas da sociedade e isenção partidária, comprometendo-se com a qualidade da formação intelectual de seus estudantes, com a qualidade da sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e, sobretudo, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade.

2.5. Integração com Governo e a Sociedade

A UECE acredita que as atividades de extensão fortalecem a interação continuada com a Sociedade e o Governo e cumprem o papel de transferência e disseminação do conhecimento e de troca de experiências.

2.6. Excelência Acadêmica

A UECE é instituição comprometida com a busca continuada da melhoria da qualidade de suas atividades acadêmicas, em todos os níveis de ensino e na pesquisa.

2.7. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A UECE reforça sua vocação científica e o comprometimento na elaboração e implementação de políticas que associem ensino, pesquisa e extensão, para assegurar níveis crescentes de compatibilidade e de integração entre essas partes essenciais de sua missão.

2.8. Democratização, eficácia e transparência administrativas

A UECE valoriza a gestão racional, transparente e democrática do orçamento e do cotidiano da Instituição, buscando o aperfeiçoamento de um modelo de gestão descentralizada, que prioriza a estrutura colegiada e o permanente diálogo com todas as instâncias constitutivas da comunidade universitária.

2.9. Respeito à diversidade

A UECE apoia e respeita a diversidade das forças que constituem a Instituição, fonte de sua maior riqueza, em que se incluem tanto os segmentos docente, discente e de funcionários técnico-administrativos.

2.10. Inserção Nacional e Internacional

A UECE busca a consolidação crescente de programas voltados à criação de unidades de relação, cooperação e desenvolvimento de atividades de intercâmbio com instituições de educação superior do Brasil e do Exterior que favoreçam sua inserção no cenário nacional e internacional e sua condição de universidade para todos, socialmente referenciada.

III - OBJETIVOS GLOBAIS

Formada a partir de diversas iniciativas pioneiras que buscavam prover os cearenses de ensino superior de qualidade em áreas de relevada importância, a UECE cresceu com esses propósitos e hoje podem ser considerados seus principais objetivos globais:

3.1. Ampliação da participação da UECE no Desenvolvimento Sociocultural e Econômico do Estado

Envolvida no contexto das mudanças por que passam as sociedades, a Universidade, como instituição social, passa também a ser questionada quanto ao seu papel, desempenho e, especialmente, seus históricos compromissos sociais. Esses questionamentos decorrem de vários fatores, entre os quais estão o paradigma da Pós-Modernidade, o desgaste das utopias, o progressivo desenvolvimento e disseminação das novas tecnologias de comunicação e a descentralização da produção do conhecimento. Na Universidade, a crítica ao conhecimento instituído e/ou produzido permanece sem cerceamento e as grandes contradições sociais e econômicas, portanto, são importantes fatores a merecerem especial atenção.

3.2. Ampliação da Oferta de Vagas e melhoria da qualidade de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

As constantes mudanças nos ambientes social, cultural, econômico e tecnológico provocam novas necessidades de formação de pessoas capacitadas aos novos desafios. É, portanto, uma premissa básica da Universidade a ampliação de oportunidades de formação superior em todos os seus níveis, de forma a permitir o crescimento sustentável do Estado pela oferta adequada de cursos de graduação e pós-graduação dentro do que a Sociedade demanda.

3.3. Ampliação e melhoria da excelência da pesquisa acadêmica

A UECE tem compromisso com a progressiva melhoria da produção acadêmica, em termos de qualidade, profundidade e relevância em termos nacionais e internacionais.

3.4. Fortalecimento das decisões colegiadas

Como um ente diferenciado na Administração Pública, pelas suas próprias características organizacionais, além de ser um órgão eminentemente formador, cabe à Universidade primar pelas decisões em ambientes em que as diversas visões sejam consideradas, debatidas e, afinal, possam ser escolhidas as que melhor atendam ao pensamento coletivo. Desta forma, um objetivo posto é o do fortalecimento das decisões colegiadas em todos os níveis, isto é, envolvendo a administração superior, a intermediária e a de base, sem prejuízo da agilidade nessas decisões.

3.5. Valorização do corpo docente e técnico-administrativo

A consecução dos objetivos organizacionais é fortemente apoiada em um corpo funcional capacitado, motivado e bem adaptado às funções que lhe sejam atribuídas para tanto. Assim, é de fundamental importância a existência de Políticas de Pessoal adequadas para que se possa manter o nível dessa capacitação, motivação e adaptação em nível compatível com as exigências expostas na Missão Institucional.

3.6. Integração e promoção da equalização da infraestrutura e dos serviços dos vários campi

Como uma universidade multicampi, com oito deles situados no interior do Estado, incluídos aqui os campi experimentais de Pacoti e Guaiuba, o que comprova a vocação da UECE pela interiorização, é prudente que se atue de forma integrada e equânime na distribuição e atenção à infraestrutura física, de pessoal, de recursos materiais e financeiros e de serviços, de forma a que se possa ter resultados equalizados nos diversos campi.

3.7. Ampliação da capacidade de Pesquisa e de Extensão

A função da Universidade não se exaure na oferta de ensino de qualidade. Antes ela também precisa desenvolver atividades de pesquisa, em todos os seus níveis, de forma a poder oferecer à sociedade sempre novas soluções nas diversas áreas do conhecimento. Por outro lado, os serviços de extensão universitária, também em suas diversas modalidades, são uma função básica da universidade que permite a aplicação dos conhecimentos obtidos no ensino e na pesquisa diretamente junto aos seus públicos-alvo. Assim firma-se a universidade no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, que devem ser integrados.

3.8. Ampliação dos recursos de financiamento de terceiros

Sabidamente, as universidades públicas, especialmente as estaduais e municipais, defrontam-se com dificuldades financeiras para o desenvolvimento de suas atividades. Os Estados e Municípios, diante de suas inúmeras atribuições, nem sempre têm a mesma visão dessas instituições ou mesmo não dispõem de recursos suficientes para abrigar as pretensões. Assim, mostra-se também prudente que a UECE prime por aperfeiçoar-se no intuito de identificar fontes externas de financiamento que possam suprir suas necessidades e capacite seu pessoal para a elaboração de projetos que possam lhe dar vantagem competitiva.

IV - DEFINIÇÕES ESTRATÉGICAS

A orientação de ordem superior para a formulação e implementação das políticas e projetos da Universidade e para a decisão de seus gestores e órgãos colegiados está contida no par de definições estratégicas da organização, descritas a seguir.

4.1. Missão Institucional

Produzir e disseminar conhecimentos e formar profissionais para promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida do Ceará.

4.2. Visão de Futuro

Universidade de projeção nacional pela excelência do ensino, da produção científica e da contribuição efetiva ao desenvolvimento do Ceará.

V - FINALIDADES

As cinco finalidades básicas da UECE apresentadas abaixo são um desdobramento operacional da Missão da Instituição.

- 5.1. Promover a sistematização, o desenvolvimento e a divulgação das diferentes formas do saber humano, valorizando os padrões culturais das comunidades local, regional, nacional e internacional;
- 5.2. Proporcionar o ensino para a formação de profissionais e especialistas nas diversas áreas de conhecimentos e para a qualificação acadêmica, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- 5.3. Fomentar a educação continuada de profissionais e de cidadãos vinculados à prática social, possibilitando o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural, desses sujeitos;
- 5.4. Estimular a produção cultural, técnica e científica mediante a realização de trabalhos de pesquisa e investigação, nas áreas de conhecimento e no seu âmbito de ação; e
- 5.5. Favorecer a sociedade com os resultados do ensino, da pesquisa e da investigação científica nela desenvolvidos, na forma de cursos e serviços de extensão, nos campos das ciências, da tecnologia, das letras e das artes, mantendo permanente relação de reciprocidade.

VI – POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS

As políticas organizacionais são orientações permanentes para a ação e a decisão dos gestores, em todas as unidades da Universidade, e foram definidas para sete temas principais.

6.1. . Desenvolvimento Sociocultural e Econômico do Estado

- Alinhamento entre os conhecimentos difundidos e produzidos na Universidade e aqueles requeridos para o progresso cultural, social e econômico das comunidades, organizações e governos, com especial ênfase no semiárido cearense.
- Inclusão social e desenvolvimento socioeconômico das regiões do Estado, por meio de técnicas como a teleducação e o ensino a distância.
- Acesso ao conhecimento, à cultura e às oportunidades de capacitação para o trabalho e para a iniciativa empreendedora das populações do interior.

6.2. Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

- Ensino com excelência acadêmica, particularmente nos campos da educação, cultura, saúde, segurança pública, promoção da cidadania, tecnologia, desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e melhoria da gestão privada e pública.
- Ampliação do uso das tecnologias de ensino a distância.
- Adequação dos cursos e linhas de pesquisa às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- Ajustamento contínuo às demandas e necessidades da Sociedade do portfólio de cursos, do conteúdo programático e das linhas de pesquisa.

6.3. Gestão

- Fortalecimento das decisões colegiadas.
- Gestão compartilhada favorecendo o diálogo permanente entre os diversos atores internos e externos.
- Avaliação Institucional e de Gestão de forma sistemática, apoiada em indicadores de resultados.
- Aperfeiçoamento da gestão e das prestações de conta com base em Sistema de Informações Gerenciais e de Resultados Acadêmicos.
- Melhorias organizacionais e de fluxo de processos.

6.4. Valorização das pessoas

- Promoção de melhoria contínua da capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.
- Atividades culturais, esportivas e de lazer voltadas para o corpo discente.

- Ampliação de acervo bibliográfico e melhoria de funcionamento das bibliotecas, incluindo acesso virtual.
- Ampliação de programas de bolsas voltadas para o corpo discente.
- Implantação de equipamentos como restaurantes e residências universitárias, centros de convivência, laboratórios de informática, etc.

6.5. Infraestrutura e serviços

- Adequação de instalações físicas, mobiliários e equipamentos de bibliotecas, laboratórios, observatórios, etc.
- Investimentos em áreas prioritárias como sistema de comunicação, sistema de segurança de pessoas, sistema de segurança patrimonial.
- Implantação de Sistema Acadêmico e Administrativo integrado.

6.6. Financiamento de terceiros

- Sistema de prospecção de oportunidades de cooperação e de financiamento de projetos acadêmicos.
- Capacitação de professores e servidores técnico-administrativos em atividades ligadas à captação de recursos via editais de financiamento de projetos de pesquisa e extensão.
- Interlocução permanente com Ministérios, Agências e Fomento, Casas Legislativas no sentido de inclusão das atividades da UECE nos processos de financiamento, emendas parlamentares, etc.

6.7. Pesquisa e Extensão

- Articulação entre os centros e grupos de pesquisa da Universidade com o Governo e o setor empresarial para promoção da inovação nas atividades produtivas cearenses.
- Ampliação das oportunidades de pesquisa e extensão nos campi do interior do Estado, com o uso das tecnologias de ensino a distância.
- Acesso da população do interior a atividades de extensão de caráter cultural e esportiva promovidas pela Universidade, em parceria.
- Apoio e financiamento para participação em eventos acadêmicos, culturais e esportivos em nível local e nacional.
- Consolidação da Editora da UECE como equipamento de apoio a publicações de trabalhos científicos e literários.

VII - EIXOS PROGRAMÁTICOS

Os eixos programáticos são prismas de observação e elementos de compreensão das ações da organização que complementam a ótica funcional, auxiliando na identificação da natureza multifuncional dos projetos constantes do Plano. São sete os eixos programáticos do Plano de Gestão.

- 7.1. Valorização do pessoal
- 7.2. Integração da Universidade com o Governo e a Sociedade
- 7.3. Autonomia Universitária
- 7.4. Excelência acadêmica
- 7.5. Democratização e Modernização da Gestão
- 7.6. Adequação da Infraestrutura
- 7.7. Financiamento de projetos

VIII - PROGRAMA DE AÇÕES

O programa de ações é apresentado nos Quadros de Projetos anexos ao presente documento. A apresentação dos projetos contempla o seu título, a natureza (novo e em curso), as unidades coresponsáveis, o ano de execução e o eixo de contribuição.

O ano de execução dos projetos será obtido a partir da prioridade que lhes forem atribuídas na I Conferência de Planejamento Democrático.

Os quadros são apresentados por grupos de unidades administrativas da UECE: Gabinete da Reitoria, Pró-reitorias, Centros e Faculdades e Instituto.

IX – IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO

A elaboração, a implantação e o acompanhamento dos projetos referentes ao Plano de Gestão 2012-2016 devem ser de responsabilidade de cada unidade da universidade, isoladamente ou em cooperação em função do grau de multidisciplinaridade.

Para a implantação e o acompanhamento dos projetos é recomendada a elaboração do Plano de Ação, nos termos do modelo anexo. Para cada projeto devem ser indicados os resultados esperados, que podem ser produtos parciais ou finais ou até mesmo impactos na realidade administrativa ou acadêmica da universidade ou mesmo na Sociedade.

Esses resultados serão expressos em indicadores que auxiliarão no acompanhamento do projeto, permitindo uma avaliação contínua de sua eficácia após sua implantação.

Cada projeto precisa ter a sua viabilidade assegurada, de modo que é necessário que os respectivos recursos humanos, materiais e financeiros sejam planejados para que possa ser disponibilizados.

Quando necessário, a unidade responsável pelo projeto deve indicar unidades parceiras para apoiar a execução das etapas. Essas unidades devem usar de sua expertise para garantir um elevado nível de qualidade nesse trabalho com o menor tempo e custo possível.

O cronograma do projeto deve ser definido do modo mais criterioso possível, também com o auxílio das unidades parceiras, considerando a complexidade de cada etapa e a disponibilidade dos recursos. No citado formulário há espaços para a definição do mês de início e do mês de término de cada etapa. Como as etapas são interdependentes, é necessário avaliar as influências mútuas entre elas.

Finalmente, o custo de cada etapa deve ser estimado para que se possa avaliar o impacto financeiro do projeto. Para essas estimativas devem ser mantidos contatos com os órgãos competentes da universidade e, eventualmente, com fornecedores de bens e serviços, para que os valores sejam os mais confiáveis possíveis.

Os planos de ação são anuais e devem ser elaborados até o final do ano letivo anterior em cada unidade, para os projetos indicados como prioritários no Plano de Gestão para o ano seguinte. Os projetos para 2013, excepcionalmente, deverão ter seus planos de ação elaborados até o final do mês de março desse ano.

Trimestralmente os conselhos das Unidades devem se reunir para avaliar o desenvolvimento de seus planos. As causas dos desvios relativamente ao previsto devem ser identificadas e bloqueadas com medidas corretivas. Os planos de ação, suas revisões trimestrais e as relações das medidas corretivas devem ser encaminhados à Pró-Reitoria de Planejamento, para acompanhamento.

(ANEXO I)
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE
PLANO DE GESTÃO 2013-2016 / PLANO DE AÇÃO 2013

Unidade:	Data:
----------	-------

Projeto:					
Resultados esperados:					
Nº	Etapas	Unidades parceiras	Início (mês)	Término (mês)	Estimativa de custo (R\$)
1					
2					
3					
4					
5					
Total					